Divulgação



Famosa por suas estações de esqui, a região dos Alpes Suíços é uma das opções de viagens literárias precificadas pelo Kayak

Das páginas para o

saguão de embarque

Inspirado pelo BookTok, buscador precifica viagens aos cenários de seis livros em alta nas redes

AFFONSO NUNES

Viajar sem sair do lugar é um dos poderes mais antigos do livro: basta abrir uma página para que a Toscana, os Alpes ou o Rio de Janeiro existam dentro da sala. Para muita gente, porém, isso está mudando. A viagem que começava na poltrona agora termina no aeroporto — e o buscador Kayak foi medir quanto custa essa travessia da imaginação ao portão de embarque. Em homenagem ao Dia Nacional do Livro, celebrado em 29 de outubro, a empresa transformou seis títulos em alta nas redes sociais em roteiros precificados, com custos por pessoa que vão de R$ 5.849, no Rio de Janeiro, a R$ 16.853, nos Alpes Suíços.

O motor da mudança tem nome e endereço digital. No TikTok, a comunidade BookTok ajuda a transformar a inspiração literária em tendência: em 2025, a hashtag #BookTokBrasil ultrapassou 3 bilhões de visualizações, enquanto os conteúdos literários da plataforma somaram mais de 12 bilhões. O movimento existe desde 2020, quando os vídeos sobre livros começaram a ganhar projeção durante a pandemia; hoje, a etiqueta global #BookTok acumula mais de 60 milhões de publicações, e no Brasil as buscas pelas duas hashtags cresceram 28% no começo do ano passado.

"Assim como filmes e séries de TV, os livros têm o poder de transportar os leitores para novos lugares e fazê-los se sentir parte da história. Descrições vívidas de destinos e experiências de personagens podem despertar a curiosidade e inspirar os leitores a explorar esses lugares em primeira mão, transformando histórias em inspirações para viagens", afirma Carolina Montenegro, vice-presidente do Kayak.

Os números do buscador saíram das buscas feitas em seu site entre 28 de abril e 4 de outubro de 2026, para viagens entre novembro deste ano e janeiro de 2027, com saída de qualquer aeroporto brasileiro: passagens de ida e volta em classe econômica e seis noites de hotel em quarto duplo. A lista abre com "De férias com você", de Emily Henry, best-seller do The New York Times adaptado para o cinema, que espalha sua protagonista por três cenários — e três orçamentos. Palm Springs, com clima desértico, piscinas e paisagens cercadas por montanhas, custa R$ 13.141, com voos para Los Angeles; a Toscana de vinhedos, colinas e vilarejos medievais, R$ 10.329, com voos para Roma; e Vancouver, onde montanhas, praias e parques se encontram numa mesma cidade, R$ 12.939.

Roma ainda rende uma segunda passagem. Em "Amor em Roma", de Sarah Adams, a estrela pop Amelia Rose, cansada da fama, viaja à capital italiana em busca de uma pausa e conhece Noah Walker, um morador que lhe apresenta uma vida longe dos holofotes — entre ruas históricas, praças charmosas e cafés que convidam a longas conversas, com direito a gelato e pôr do sol, por R$ 10.631. O suspense, por sua vez, muda a escala: "O sanatório", de Sarah Pearse, leva o leitor aos Alpes Suíços, com voos para Zurique e a diária mais salgada da lista, R$ 1.766, num total de R$ 16.853. Para quem prefere trocar o suspense pela aventura, a região também serve a uma temporada de inverno entre estações de esqui, vilarejos alpinos e cenários cobertos de neve.

A Ásia aparece em dois títulos. "Bem-vindos à livraria Hyunam-dong", de Hwang Bo-reum, transforma Seul em destino de espaços culturais e vida local para além dos pontos turísticos famosos, com a hospedagem mais barata do roteiro, R$ 716 por noite, e total de R$ 12.516. Já "Antes que o café esfrie", de Toshikazu Kawaguchi — 200 mil exemplares vendidos no Brasil e autor em turnê por Manaus, São Paulo e Campinas em setembro de 2025 —, custa R$ 12.908 para conhecer Tóquio.

A viagem guiada por livros, aliás, não nasceu no algoritmo. Em 2024, a Embratur lançou no Rio duas rotas literárias guiadas por aplicativo, a Rio Literário e a Rota Machado de Assis, que levam o turista a páginas de crônicas, poesias e músicas de Machado de Assis, Clarice Lispector, Lima Barreto e Vinicius de Moraes. O que o Kayak acrescenta é o preço de cada cenário, medido em buscas reais de brasileiros dispostos a atravessar a página.

O destino mais barato fica em casa — "E se fosse a gente?", romance de Clara Alves que acompanha Diego e Gabriel numa conexão que nasce por acaso, precifica o Rio de Janeiro em R$ 5.849, dos quais apenas R$ 973 de passagem aérea. Para quem já quiser sair da leitura e ir ao aeroporto, o buscador oferece um recurso de inteligência artificial para pesquisar, comparar e reservar a viagem. O livro continua cumprindo seu papel antigo de levar o leitor longe; a diferença é que agora ele também pode vender a passagem.